

Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio
2007

O INE divulga dados da Cultura de 2007

O Instituto Nacional de Estatística (INE) edita a publicação das “Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio - 2007”, que disponibiliza informação sobre as despesas das famílias em cultura, património cultural, artes plásticas, materiais impressos e de literatura, espectáculos públicos, financiamento público das actividades culturais, radiodifusão e desporto.

DESPESAS DAS FAMÍLIAS EM CULTURA

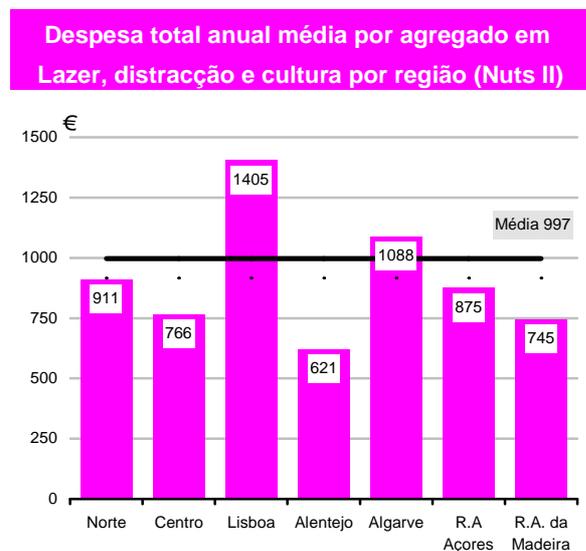
De acordo com os resultados estimados do *Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006*, a despesa total anual, a preços correntes de 2005, foi de 17 607 Euros, em média por agregado residente em Portugal. Desse total, 997 Euros (5,7%) destinaram-se a *Lazer, distração e cultura* (divisão 09 da COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo).

A análise por nível de escolaridade do indivíduo de referência do agregado, evidencia que a despesa total anual média em *Lazer, distração e cultura*, dos agregados cujo individuo de referência possuía um nível de ensino superior era de 2 747 Euros, e a efectuada pelo agregado cujo indivíduo de referência não possuía qualquer nível de escolaridade era de 167 Euros.

Por NUTS II, Lisboa (1405 Euros) e o Algarve (1088 Euros) registaram uma despesa total média em *Lazer, distração e cultura*, superior à média nacional (997 Euros). Em todas as outras regiões o valor foi inferior à despesa total média, destacando-se a região do Alentejo (621 Euros) e a Região Autónoma da Madeira (745 Euros).

Considerando a despesa média por tipologia de áreas urbanas, observou-se que a despesa média por agregado em *Lazer, distração e cultura* foi mais elevada (1 179 Euros) nas áreas predominantemente urbanas, enquanto que nas áreas predominantemente rurais, a despesa média por agregado foi de 418 Euros.

Quase metade do total da despesa média por agregado efectuada em *Lazer, distração e cultura* (997 Euros) teve como destino os *Serviços recreativos e culturais* (401 Euros), nos quais se destacam os serviços de *distração e cultura* (217 Euros) e os *jogos de azar* (122 Euros). A despesa média afecta aos *livros, jornais e outros* foi de 168 euros, da qual mais de metade (53%) foi destinada à compra de livros.



MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS

No âmbito do *Inquérito aos Museus*, em 2007 foram apurados para fins estatísticos 292 *Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários*, os quais registaram 9 971 mil visitantes.

A maior afluência de visitantes registou-se nos *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* (31%) seguidos dos *Museus de História* (19,5%), *Museus de Arte* (17,2%) e *Museus Especializados* (11,6%).



Tomando como referência o número médio anual de visitantes (34,1 mil pessoas), verificou-se que os mais procurados foram os *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* com uma média de 182 mil visitantes, seguidos dos *Museus de História* com 60,7 mil visitantes em média.

Por regiões, a de Lisboa com 75,3 mil e a Região Autónoma da Madeira (43 mil) registaram um número médio anual de visitantes superior à média nacional (34,1 mil).

Uma caracterização de aspectos genéricos do total dos visitantes mostrou que cerca de 18% deslocaram-se inseridos em grupos escolares; 15% eram estrangeiros e 28% entraram gratuitamente.

O acervo do conjunto dos *Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* era constituído por 24,3 milhões de bens, mais 1,6% do que no ano anterior. Os *Museus de Ciências e de Técnica* detinham 30% do total de bens, seguidos dos *Museus Especializados* (20%) e os *Museus de Território* (12%).

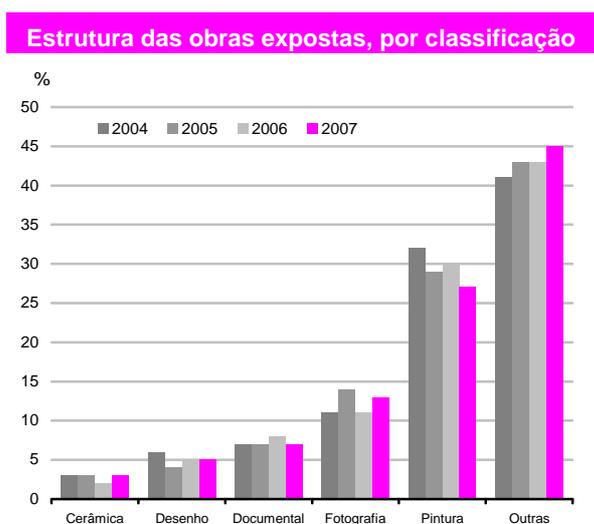
ARTES PLÁSTICAS

Em 2007 foram apurados 804 espaços (*Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições*) que realizaram exposições temporárias; este número representa um decréscimo de cerca de 1%, face ao ano anterior.

Nestes espaços realizaram-se 6 609 exposições, das quais 63% eram individuais. Foi na região do Norte que se realizou o maior número de exposições (30%), seguindo-se as regiões do Centro (26%) e de Lisboa (24%).

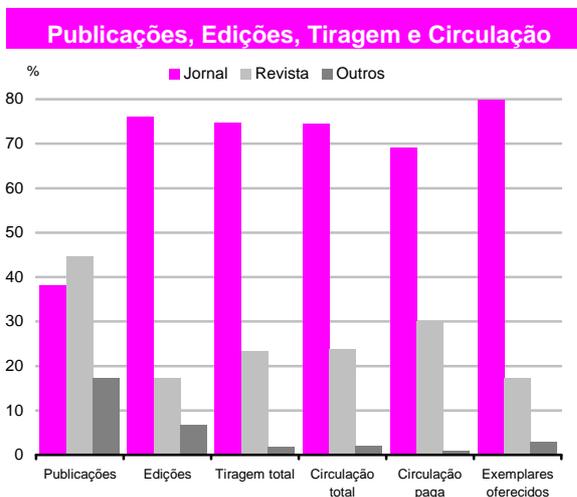
Do total de 259 044 obras expostas, destacaram-se as *Mistas* (29%) e as de *Pintura* (27%), seguindo-se as de *Fotografia* (12%) e *Documental* (7%).

O número de visitantes nos espaços de exposições temporárias, ultrapassou 6,9 milhões, significando, em média, 1 042 visitantes por exposição realizada.



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Em 2007 foram apuradas 1 994 *publicações periódicas*, que registaram 36 088 *edições anuais*, 951 milhões de exemplares de *tiragem total* e 796 milhões de exemplares de *circulação total*.



No que respeita ao número de títulos, os jornais representaram 38% do total, com 76% do número de edições, 75% da tiragem total, 74% da circulação total e 69% da circulação paga. As revistas totalizaram 45% dos títulos, 17% das edições, 23% da tiragem total, 24% da circulação total e 30% da circulação paga.

Em 2007, o número de exemplares distribuídos gratuitamente representou metade da circulação total. Por tipo de publicação, os jornais ofereceram 54% dos exemplares e venderam 46%, enquanto que nas revistas, a circulação paga representou 64% do total de exemplares em circulação.

Na região de Lisboa, 56% do total de exemplares em circulação foram oferecidos, seguindo-se o Algarve (49%) e a Região Autónoma da Madeira (43%). Na Região Autónoma dos Açores, os exemplares distribuídos gratuitamente representaram 13% da circulação total da região.



De acordo com a Classificação Decimal Universal (C.D.U.), a maioria das publicações periódicas (52%) foi classificada em “generalidades e reportagem”, pertencendo a essa categoria 79% dos jornais e 35% das revistas. Destacaram-se ainda as revistas cujo âmbito temático era maioritariamente de “ciências aplicadas. medicina. tecnologia” (24%), “ciências sociais” (16%) e “artes. recreio. lazer. desporto” (12%).

Em 2007, o valor das *importações de jornais e publicações periódicas* registou 91,8 milhões de Euros (menos 2% do que no ano anterior), provenientes maioritariamente da União Europeia (93%) e do Brasil (6%).

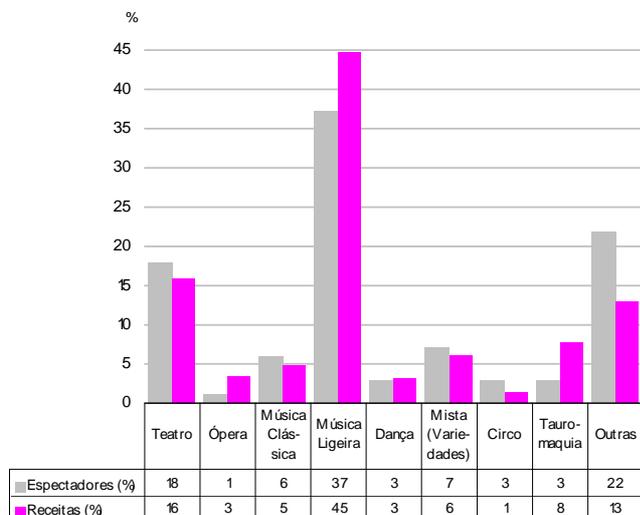
O valor das exportações de *jornais e publicações periódicas* atingiu 5,8 milhões de Euros, traduzindo um acréscimo de 57% em relação a 2006. Os principais destinos das exportações foram a União Europeia (37%), o Brasil (28%) e os Países Africanos de Língua Portuguesa (23%).

ESPECTÁCULOS AO VIVO

Em 2007, realizaram-se 27 650 sessões de espectáculos ao vivo, com um total de 9,8 milhões de espectadores.

O total de bilhetes vendidos foi de 4,2 milhões, gerando receitas no valor de 66,4 milhões de Euros.

Espectadores e receitas, por modalidade



De todas as modalidades de espectáculo consideradas, o *teatro* foi aquela em que continuou a ocorrer o maior número de sessões (43% do total), com 1,8 milhões de espectadores e 10,6 milhões de Euros de receitas de bilheteira e um preço médio por bilhete de 10,5 Euros. Contudo, foram os *concertos de música ligeira* que registaram o maior número de espectadores (3,7 milhões) e de receitas de bilheteira (29,7 milhões de Euros); o preço médio por bilhete neste tipo de espectáculos foi de 21,7 Euros.

A *ópera* registou o preço médio por bilhete mais elevado (31 Euros), seguida dos *concertos de música ligeira* e da modalidade *multidisciplinares* (ambas com 21,7 Euros), *tauromaquia* (21,4 Euros) e *dança clássica* (18,4 Euros).

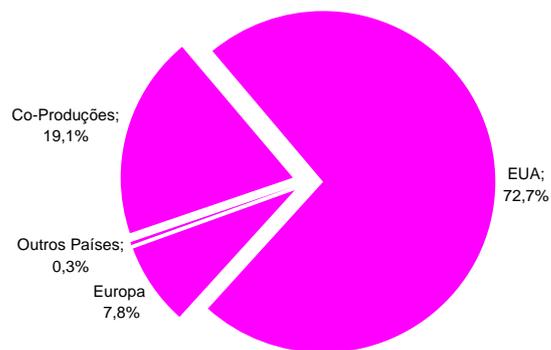
CINEMA

Em 2007, 176 recintos de *cinema* reportaram informação ao Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICA), no âmbito do projecto de informatização das bilheteiras.

Este conjunto de recintos detinha 546 ecrãs e 109 820 lugares e foi responsável pela exibição de 1 073 filmes, em 605 717 sessões de cinema, a que correspondeu um total de 16,3 milhões de espectadores e de 69,1 milhões de Euros de receitas de bilheteira.

Do total das sessões realizadas, 68% corresponderam a filmes norte americanos, os quais registaram 73% dos espectadores e das receitas de bilheteira. As Co-Produções foram exibidas em 23% das sessões e originaram 19% dos espectadores e das receitas. Os filmes europeus passaram em 9% das sessões, correspondendo a 8% do total de espectadores e das receitas de bilheteira. Aos 55 filmes portugueses exibidos, corresponderam 3% das sessões, 2,3% dos espectadores e das receitas de bilheteira.

Espectadores de cinema, segundo a origem dos filmes

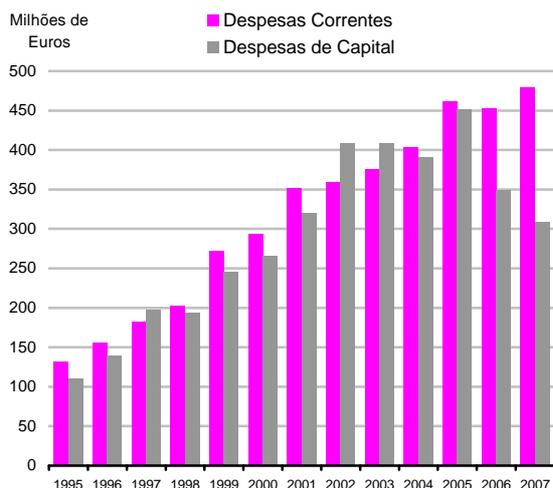


Por trimestres, o 3º trimestre correspondeu à apresentação do maior número de sessões de cinema (26%), com 28% dos espectadores e 27% das receitas. O 1º trimestre foi o que registou menor movimento, com 24% das sessões e 23% dos espectadores e das receitas.

FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS E DESPORTO

Em 2007, as despesas das Câmaras Municipais em actividades culturais e desporto ascenderam a cerca de 789,4 milhões de Euros, traduzindo num decréscimo de 1,7% face ao ano anterior.

Evolução das despesas das Câmaras Municipais em cultura e desporto



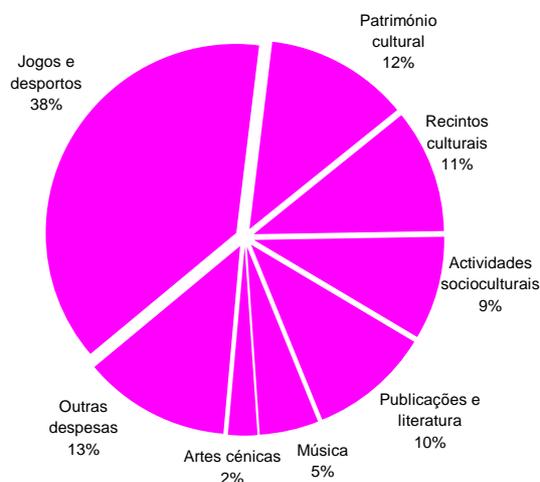
Do total das despesas em *jogos e desportos* (301,4 milhões de Euros), 52% destinaram-se à *construção e manutenção de recintos*, 22% às *associações desportivas* e 20% às *actividades desportivas*.

Os municípios do Algarve, Alentejo e Região Autónoma dos Açores foram os que destinaram maior proporção do seu orçamento às actividades culturais e de desporto 14,2%, 12,6% e 12,1%, respectivamente. As despesas em cultura e desporto tiveram menor peso nos orçamentos do conjunto das autarquias da Região Autónoma da Madeira (4,3%) e da região de Lisboa (8,2%).

As reduções mais significativas ocorreram nas autarquias localizadas na Região Autónoma da Madeira (-27%), Alentejo (-20%) e Centro (-5%). Ao contrário, as autarquias das regiões de Lisboa e do Algarve aumentaram as despesas efectuadas em cultura e desporto em 12% e 11%, respectivamente.

Do total das despesas em *cultura e desporto* realizadas em 2007 pelas Câmaras Municipais, continuaram a ser mais relevantes as afectas a *jogos e desportos* (38%), *património cultural* (12%), *recintos culturais* (11%), *publicações e literatura* (10%) e às *actividades sócio-culturais* (9%). Os domínios que tiveram menor peso nas despesas foram a *radiodifusão, cinema e fotografia, artes plásticas, artes cénicas e música*, que representaram, em conjunto, cerca de 9% das despesas em *cultura e desporto*.

Repartição das despesas, por domínios





Para mais informação pode ser consultado o Portal do INE (www.ine.pt)

A informação estatística agora divulgada resulta de um conjunto de operações estatísticas anuais realizadas pelo INE (inquérito aos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, inquérito às publicações periódicas, inquérito aos espectáculos ao vivo, inquérito aos recintos culturais e inquérito ao financiamento das actividades culturais das Câmaras Municipais). É também divulgada informação das empresas de Edição e Actividades Cinematográficas e de Vídeo, cuja fonte é a Sistema de Contas Integradas das Empresas, bem como informação do Comércio Internacional referente à entrada e saída dos seguintes bens: quadros, pinturas, desenhos, antiguidades, jornais e publicações periódicas, livros, brochuras e impressos semelhantes.

É ainda inserida informação cuja fonte são outras entidades como o Instituto de Gestão e Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P – IGESPAR (património arquitectónico), Instituto do Cinema e Audiovisual (exibição e produção cinematográfica), ANACOM (radiodifusão), Instituto do Desporto de Portugal, Federação Portuguesa de Futebol e INATEL (desporto).